

**A CENA PADRÃO DA ESPOSA-IRMÃ:  
LITERATURA E ALTERIDADE**

**Márcio José Ferreira Júnior**

Graduando em Teologia no CES/JF

[juniorjose\\_2012@yahoo.com.br](mailto:juniorjose_2012@yahoo.com.br)

Este resumo busca apresentar uma proposta de pesquisa acerca de cenas padrão na **Bíblia Hebraica**, a partir da perspectiva literária de Robert Alter. As cenas padrão escolhidas são três relatos do livro do **Gênesis**, a saber: Gn 12,10-20; 20,1-8; 26,1-11. Tais textos narram, por motivos distintos e, às vezes desconhecidos, como o patriarca necessita sair de sua terra e ir a uma terra estrangeira. Por medo de morrer, apresenta sua esposa como irmã, o que gera uma série de aporias ao longo do relato, cada qual com suas características textuais próprias. Dois desses relatos estão associados ao casal Abraão e Sara. Já o terceiro, ao casal Isaac e Rebeca. Assim sendo, buscar-se-á analisar, sob os óculos do pensamento levinasiano, expressões de alteridade no que diz respeito ao pedido do esposo e a aceitação da esposa. Entende-se alteridade como um movimento necessário do sujeito ao encontro real, livre e espontâneo com o outro, não o outro de si mesmo, mas o realmente outro, aquele que está, completamente, transcendente de si. Posto isso, compreende-se que nos relatos mencionados, sobressai um pedido que vai além de uma simples escolha, mas é condição para a manutenção da vida de ambas as personagens envolvidas. A aceitação, por sua vez, representa um movimento de encontro ao outro. Entretanto, o problema dessa pesquisa está em qual sentido esta dinâmica de olhar, enxergar e se confiar nas mãos da esposa, reconfigura as identidades dos patriarcas e matriarcas mencionados. A alteridade torna-se, assim, uma linha hermenêutica coerente para uma proposta de análise das relações entre as personagens.

Palavras-chave: Literatura. Alteridade. Esposa. Irmã. **Gênesis**.